

## **PATOPENSENE** (PATOPENSENOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *patopense* (*pato + pen + sen + ene*) é o pensene patológico, peca-dilho mental ou o *pensamento sujo infalado*, específico da amência consciencial ou da consciência intoxicada pela Anticosmoética.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O elemento de composição *pato* vem do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 01. Morbopense. 02. Nosopense. 03. Toxicopense. 04. Esquizopense. 05. Narcopense; oniro-pense. 06. Estultopense. 07. Entropopense. 08. Intrusopense. 09. Retropense. 10. Paleopense.

**Neologia.** O vocábulo *patopense* e as duas expressões compostas *patopense auto-corrupto* e *patopense ignorante* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

**Antonimologia:** 01. Ortopense. 02. Nexopense. 03. Lucidopense. 04. Evolu-ciopense. 05. Maxipense. 06. Hiperpense. 07. Prioropense. 08. Cosmopense. 09. Eticopense. 10. Paratecnopense.

**Estrangeirismologia:** o *Patopensenarium* ou *Melexarium*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da autopen-senidade.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o patopense; o holopense pessoal doentio ou nosológico; a patopen-senidade; os estultopenses; a estultopen-senidade; os entropopenses; a entropopen-senidade; os esquizopenses; a esquizopen-senidade; os intrusopenses; a intrusopen-senidade; os morbopenses; a morbopen-senidade; os nosopenses; a nosopen-senidade; os toxicopenses; a toxico-pen-senidade; os megapecadilhos mentais; a anomia autopen-sênica.

**Fatologia:** o peca-dilho mental; a vontade patológica; a intenção doentia; o caráter; o temperamento; o conteúdo consciencial; a ausência de autocrítica cosmoética; a heterocrítica mordaz desassistencial; a interassistencialidade silenciosa.

**Parafatologia:** a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a afinida-de com a Baratro-sfera; a inconsequência quanto ao retorno das ECs nocivas emitidas.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

**Principiologia:** a falta do *princípio da descrença*; o *princípio da atração dos afins*.

**Codigologia.** Pela *Conscienciometrologia* é sempre inteligente avaliarmos na vida prá-tica a própria responsabilidade cosmoética dentro do grupocarma, ou equipe evolutiva e começar

o processo de ajuste do *código pessoal de Cosmoética* objetivando à condição da desperticidade e renunciando à autocorruptibilidade contumaz.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

**Efeitologia:** o *efeito halo patológico melin-melex*; os *efeitos danosos da autopoluição do holopensene pessoal*; os *efeitos estagnadores e regressivos da autopatopensenedade na autevoluição*.

**Neossinapsologia:** as *retrossinapses doentias*.

**Enumerologia:** a *autocorrupção*; o *autassédio*; a *autopatia*; a *autovitimização*; o *auto-desrespeito*; o *autofechadismo*; o *autorregressismo*.

**Binomiologia:** o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio patopensene ruidoso-patopensene silencioso*; o *binômio patopensene exposto-patopensene mascarado*.

**Crescendologia:** o *crescendo patopensenedade continuada-desequilíbrio mental*.

**Trinomiologia:** o *trinômio egoísmo-orgulho-inveja*; o *trinômio mal-dolo-ilegalidade*; o *trinômio erronia-felonia-vilania*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo ortopensenedade / patopensenedade*; o *antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade*.

**Politicologia:** a *asnocracia*.

**Legislogia:** a *lei do menor esforço*; a *lei do retorno doentio*.

**Filiologia:** a *algofilia*; a *patofilia*.

**Fobiologia:** a *neofobia*; a *gnosiofobia*; a *xenofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome da autopatopensenedade*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da perspectiva trágica*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

**Maniologia:** a *patomania*; a *nosomania*; a *toxicomania*.

**Holotecologia:** a *patopensenoteca*; a *nosoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Patopensenedologia*; a *Nosopensenedologia*; a *Parapatologia*; a *Anti-cosmoeticologia*; a *Subcerebrologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Intencionologia*; a *Raciocinologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

**Masculinologia:** o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

**Femininologia:** a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo stultus*; o *Homo sapiens pathopensenor*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens regressivus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** patopensene *autocorrupto* = o autopensene doentio, consciente, insistente, de rotina, ruminação cerebral, anticosmoética, contra alguém, do megassediador interconscencial; patopensene *ignorante* = o autopensene doentio, irrefletido, próprio da inexperiência evolutiva da consciência.

**Culturologia:** os *idiotismos culturais*; a *cultura da impunidade*.

**Ambiguidades.** Há ambiguidades, na verdade inverdades, meias-verdades ou patopenses, notadamente nas áreas da Sexossomatologia, por exemplo, estas duas:

1. **Político.** Bill Clinton, o ex-Presidente dos EUA, em 1997, afirmou: “Sexo oral não é relação sexual”.
2. **Ator.** Lima Duarte, o grande ator brasileiro, em 1998, declarou: “Não é preciso transar com uma mulher para manter com ela um caso de amor”.

**Dificuldade.** As conscins em geral apresentam dificuldade ou negligência quanto à avaliação do peso e extensão dos próprios *pecadilhos mentais* ou patopenses no contexto existencial de autocorrupção ou na consecução da proéxis em grupo.

**Analogia.** Qualquer pessoa pode estabelecer o confronto ou analogia pertinente entre os próprios deslizos intraconscenciais insuspeitados por outros – e a legislação humana quanto ao trânsito urbano e os tipos de infração do *Código do Trânsito*, recurso útil para reflexão cosmoética para todo motorista, homem ou mulher.

**Escala.** Neste sentido basta dispor as possíveis faltas pessoais pela escala de 4 categorias básicas de ocorrências, por exemplo:

1. **Falta gravíssima:** dirigir embriagado.
2. **Falta grave:** transportar pessoa na parte externa do veículo.
3. **Falta média:** jogar para fora do carro detritos ou objetos nas ruas, contra pedestres ou carros.
4. **Falta leve:** buzinar entre 22 e 6 horas.

**Fato.** Uma conscin pode ter cometido cada qual destas infrações sem ter sido detectada, multada ou punida pelo departamento de trânsito. Dentro dela, no entanto, no automicrouniverso intraconscencial, o fato ocorreu e foi *sepultado* nos escaninhos mais obscuros da personalidade. Nem por isso deixará de ser sombra, trafar ou patopensene indelével maculando a autobiografia.

**Registro.** O Detran nada registrou, no entanto não aconteceu o mesmo com algum possível amparador ou provável assediador da conscin. Vale pensenizar quanto a este contexto cosmoético o qual não pode ser, racionalmente, tido à conta de novo puritanismo. A honestidade nasce de dentro para fora no íntimo da consciência em evolução.

**Conatus.** Os *patopenses* são os pecadilhos mentais ou o *conatus remotus* (atos preparatórios da execução de ilícito ou do delito). *Conatus* significa impulso, empenho, esforço.

**Intencionalidade.** O patopensene aponta o ânimo, a intencionalidade de agir ou a cogitação de realizar o ato maior sem o resultado da consumação.

**Cosmoética.** O patopensene apresenta, portanto, relações mais íntimas ou verdadeira interfusão dentro do microuniverso da consciência.

**Dignidade.** Os patopenses ou as autocorrupções devem ser eliminados de imediato, quando detectados, dentro do esforço da recéxis, enquanto resta alguma dignidade perante si próprio. Depois disso, se continuarem, os patopenses geram a personalidade psicopática do assediador interconsciencial lúcido.

**Noticiário.** Qualquer país somente melhora a qualidade de vida dos cidadãos e do holopense coletivo quando os corruptos deixam de dominar o noticiário no dia a dia.

**Máscara.** Segundo a *Holocarmologia*, a máscara pública da autocorrupção consciente acomete desde o cidadão comum ao líder político, criando a *interprisão grupocármica*.

**Doença.** Ninguém consegue ser expulso da trama da própria história. A autocorrupção consciente – ectopia consciencial anticosmoética – é doença somente curável com a *auto-alta*.

**Retificação.** A retificação cosmoética somente chega e atua de modo autoimposto. Inexiste outra alternativa egocármica.

**Repetição.** A repetição continuada de patopenses pode chegar a mascarar a desonestidade para consigo próprio, pois a conscin tem a íntima convicção de estar com a verdade, em condição intraconsciencial pervertida quanto ao sentimento do dever, à extensão das obrigações pessoais e ao universo dignas de consecução da proéxis.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Patopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 30 posturas-imposturas, infelizmente, mais comuns, no âmbito do diagnóstico das autocorrupções conscientes, próprias dos patopenses:

01. **Apelação.** A prodigalidade fútil do uso do esteticismo apelativo de superfície.
02. **Arte.** O uso da política como a arte de furar e enganar em plena Era Moderna da Cibernética e da Astronáutica.
03. **Atitudes.** As atitudes muito sérias, acusatórias, mas profundamente autopreventivas.
04. **Caradurismo.** Os protestos de inocência descarados ou mesmo despudorados (*cara de pau*).
05. **Chicanas.** O emprego, com toda a pompa intelectual ou profissional, das *chicanas jurídicas*.
06. **Clamor.** A manutenção do clamor permanente de ser injustiçado (ou injustiçada).
07. **Contenção.** A violência contida do *jagunço janota* ou da riqueza sem *background cultural*.
08. **Dandismo.** A vivência do dandismo frívolo a fim de manter o *status*.
09. **Egocentrismo.** A postura social da conscin egocêntrica de *dupla personalidade* insuspeitada.
10. **Embuste.** O embuste da *eterna juventude* do ser social afetivamente imaturo.
11. **Eufemismos.** Os desmandos muito bem acobertados por eufemismos e lances de efeito.
12. **Exibição.** O ato de passear com o *Tratado* – não lido – debaixo do braço.
13. **Fingimento.** O ato de fingir-se, o tempo todo, de poliglota ou superespecialista.
14. **Golpismo.** O pendor para a articulação dos mais inacreditáveis *golpes de mestre*.
15. **Imoralidade.** A inversão intencional do juízo da questão moral pelo interesse pessoal.
16. **Imposição.** O ato de se impor qual homem (ou mulher) providencial no contexto.
17. **Impostura.** O vício da impostura calculada aplicado em todos os setores de atividade.
18. **Impunidade.** A vocação, ainda inabordável, para a impunidade quanto às próprias ações.
19. **Incompetência.** A pose, muito bem produzida, dedilhando o computador o qual, de fato, não sabe usar.
20. **Ininteligência.** A falta de consideração pelas outras conscins, inclusive pela inteligência alheia.
21. **Maracutaias.** O uso de modernos biombos para a consecução de anacrônicas maracutaias (*Quem não viu este filme?*).

22. **Mascaramento.** A vivência do personagem (homem ou mulher) sendo engolido, inapelavelmente, pela máscara.
23. **Mentiraria.** O hábito de mentir sempre, com toda convicção, diante das câmeras de TV.
24. **Obcecação.** A obcecação por desempenhar papel personalíssimo na História Humana fluente (megadefesa da autobiografia).
25. **Ocultação.** A manutenção lúcida, com sutileza, da *face oculta* em todas as circunstâncias.
26. **Poder.** O ato de se afirmar *iluminado* (ou *iluminada*) às expensas do poder legal.
27. **Pose.** O ato de se deixar fotografar na pose diante da estante de livros não lidos.
28. **Pretensão.** A pretensão permanente a guia infalível – homem ou mulher – das multitudes.
29. **Retórica.** A retórica tradicional requentada com laivos bem-colocados de modernidade.
30. **Vigarice.** A consecução, extremamente planejada e bem-feita, dos *contos do vigário*.

## VI. Acabativa

**Remissiológia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o patopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
03. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
04. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
05. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
06. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.
07. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.
10. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

**AS AUTORREFLEXÕES SOBRE A EVITAÇÃO DA PATOPENSENIDADE SÃO HÁBITOS SADIOS DE TODA CONSCIN LÚCIDA INTERESSADA NA MANUTENÇÃO DA PRIORIDADE DA EVOLUÇÃO COSMOÉTICA E NO REMATE DA PROÉXIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, alimenta patopenses conscientes e doentiamen-  
te contra alguém? Por qual razão?